

**ATA DA 221ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE LONDRINA
(13 de dezembro de 2011)**

1
2
3
4
5 Aos treze dias do mês de dezembro de dois mil e onze, às dezenove horas, no Auditório Samuel
6 Pessoa da Villa da Saúde, após a constatação do quorum necessário, reuniram-se os membros do
7 Conselho Municipal de Saúde, para a ducentésima vigésima primeira reunião ordinária do
8 Conselho Municipal de Saúde, tendo como pontos de pauta: **1 - 19h00 – Aprovação da pauta**
9 **221ª reunião Ordinária do CMS e aprovação da Ata 220ª Reunião Ordinária do Conselho**
10 **Municipal de Saúde; 2 - 19h20 – Prestação de Contas do Fundo Municipal de Saúde**
11 **referente ao mês de outubro de 2011 – Diretoria Financeira; 3 - 20h00 – Informes; 4 -**
12 **20h15 –Apresentação “Perfil dos Moradores dos abrigos”, 5- 21h10- Apresentação e**
13 **Aprovação do Projeto de Ações Preventivas de Violência no Trânsito.(Sandra Caldeira),**
14 **6- 22h00 - Teto máximo para encerramento.Adilson Castro**, Diretor executivo da
15 Secretaria de Saúde de Londrina, dá boa noite a todos e inicia a reunião colocando em discussão
16 o primeiro ponto de pauta da noite: **1 - 19h00 – Aprovação da pauta 221ª reunião Ordinária**
17 **do CMS e aprovação da Ata 220ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de**
18 **Saúde.Adilson**, pergunta se os conselheiros têm algum apontamento a fazer.A conselheira
19 **Elizabeth**, solicita a pedido da conselheira **Joelma**, inclusão dos seguintes assuntos na pauta
20 desta reunião:1.Dermatologia – procede as notícias de que a Policlínicas ficara sem atendimento
21 a esta especialidade e se afirmativo, como serão os agendamentos de primeira consulta e os
22 retornos; 2. Ambulatório do hospital de Clínicas – A: Quais os motivos para a não liberação de
23 consultas para pacientes das UBS’s, especialmente gravidez de alto risco, ortopedia e todas as
24 modalidades renal e calculo; B – Requer-se cópia do contrato firmado entre o Município de
25 Londrina e a UEL para análise; C- Requer-se o acompanhamento do Ministério Publico sobre o
26 fechamento da agenda do HC para o município de Londrina; D – Requer-se auditoria no
27 atendimento ambulatorial do HC, 3.Ginecologia – A:Dificuldade no agendamento: para casos
28 clínicos a demora é superior a oito meses, B: Informar os motivos do não atendimento de
29 ginecologia pelo ambulatório; 4.Fila de espera- requer-se que o gestor proceda uma varredura
30 no sistema SaúdeWeb e faça um levantamento das filas de espera, e que a equipes de PSF
31 busquem os pacientes para reavaliação medica na UBS.O senhor **Adilson Castro**, finaliza a
32 leitura do documento e diz que o mesmo está assinado pelo senhor **Luiz Munaretto**, e que pelo
33 seu entendimento o documento supracitado se trata de uma solicitação de esclarecimento sobre
34 os vários assuntos apresentados e que não é possível a inclusão dos mesmos como ponto de
35 pauta, e que se compromete a receber o documento, formalizar uma informação por escrito e
36 encaminhar ao senhor **Luiz Munaretto**, uma resposta as questões levantadas pelo
37 mesmo.**Adilson**, coloca sua proposta para a apreciação dos demais conselheiros, que acatam a
38 mesma e pedem para que o documento que será encaminhado para o senhor Luiz Munaretto seja
39 enviado também para os conselheiros.A conselheira **Elizabeth** reforça o pedido para que o
40 documento, fruto das respostas ao senhor Munaretto seja encaminhado aos conselheiros.**Adilson**
41 **Castro**, diz que a resposta às questões levantadas pelo senhor **Luiz Munaretto** será
42 disponibilizada no envelope dos conselheiros para a próxima reunião ordinária no mês de
43 fevereiro.Não havendo mais manifestações a pauta é aprovada.**Adilson** continua e coloca em
44 aprovação a Ata da 220ª Reunião Ordinária e pergunta se alguém tem algum apontamento a
45 fazer.A palavra passa ao conselheiro **Ildo Ioris**, que inicia dizendo não consta na ata a fala
46 realizada quando da apresentação referente a AIDS, sendo que foram feitos vários
47 comentários, inclusive de quando houvesse apresentações nas futuras reuniões, a mesma
48 pudesse ser disponibilizada previamente aos conselheiros, sendo que naquela oportunidade a
49 aprovação seria feita, mas nas próximas oportunidades não haveria mais aprovação feita as
50 pressas.**Ildo** finaliza e diz que isto não ficou registrado de maneira clara na ata.O senhor
51 **Adilson Castro** solicita que o conselheiro **Ildo** informe sobre qual a linha da ata ele se referiu,
52 para que seja feita posteriormente a inclusão requisitada.**Ildo** pede que a inclusão seja feita a
53 partir da linha 525-527 da ata da 220ª reunião ordinária.O diretor executivo Adilson Castro

54 pergunta se há mais alguma observação sobre a ata da reunião 220ª e não havendo mais
55 manifestações à mesma é **aprovada** pelos conselheiros. Adilson da sequência a reunião e diz que
56 atendendo a uma solicitação das assistentes sociais presentes, gostaria de propor uma inversão
57 entre os pontos de pauta nº 3 e nº 4. A palavra passa a conselheira **Maria Osvaldina**, que
58 questiona sobre a possibilidade da inversão dos pontos de pauta 3 e 4, já que mesma já foi
59 aprovada. A palavra passa ao senhor **Adilson Castro** que coloca para os demais conselheiros se
60 ainda é possível ou não a inversão da pauta. A conselheira **Maria Osvaldina** diz que com a
61 inversão os informes ficariam demasiadamente tarde e muita gente poderia ir embora e ficar
62 sem os informes. A conselheira **Juvira Barbosa de Souza**, faz uso da palavra e diz que como
63 consta na ata da reunião anterior, a partir da linha 18, foi aprovado que a pauta informes será no
64 início da reunião, já que ela é determinante, e que concorda que hoje excepcionalmente seja
65 apreciada a questão dos perfis dos usuários e logo em seguida os informes. O diretor executivo
66 **Adilson Castro** coloca em votação a proposta de inversão dos pontos de pauta número 3 e 4 e
67 os conselheiros aprovam por maioria de votos a inversão. **Adilson** da sequência a reunião
68 colocando o ponto de pauta: **2 -Prestação de Contas do Fundo Municipal de Saúde referente**
69 **ao mês de outubro de 2011**, e passa a palavra ao Diretor Financeiro, **João Carlos Barbosa**
70 **Perez**, diz que antes iniciar a apresentação, seria pertinente que o conselheiro **Ildo Ioris** fizesse
71 a leitura da ata da reunião da Comissão de Acompanhamento das Contas do Fundo Municipal
72 de Saúde, realizada no dia 11/11/2011. A palavra passa ao conselheiro **Ildo Ioris**, que inicia
73 dizendo que a Comissão do Fundo Municipal analisou a documentação e que um membro da
74 comissão solicitou alguns outros documentos que foram apresentados posteriormente, e que foi
75 feita uma reunião extraordinária no dia de ontem. **Ildo** continua e diz que sugere que haja uma
76 alteração, já que havia sido aprovado sem antes analisar a outra documentação, e que seu voto
77 na realidade vai ser de aprovar com as ressalvas que estão na ata da reunião da Comissão. O
78 conselheiro **Ildo Ioris**, passa então a leitura da ata da reunião do dia 11/11/2011, da Comissão
79 de Acompanhamento das Contas do Fundo Municipal de Saúde, com os seguintes dizeres: *Aos*
80 *onze dias do mês de Novembro de dois mil e onze, às quatorze horas, reuniu-se nas*
81 *dependências da Prefeitura do Município de Londrina, Avenida Duque de Caxias, 635 a*
82 *Comissão encarregada de proceder o acompanhamento e fiscalização da prestação de contas*
83 *do Fundo Municipal de Saúde. Estiveram presentes os seguintes membros do Conselho*
84 *Municipal de Saúde: Janaína Mazzer Salinet, Lazara Regina Rezende, Paulo Fernando Moraes*
85 *Nicolau, Cícero Cipriano Pinto, Natal de Oliveira, Ildo Oiris, para realizarem a análise da*
86 *Prestação de Contas referente ao Relatório Financeiro referente ao mês de Outubro/2011 e os*
87 *seguintes representantes do Fundo Municipal de Saúde: João Carlos Barbosa Perez –*
88 *Coordenador do Fundo Municipal de Saúde, Silvana P. Tonelli Costa – Tesoureira do Fundo*
89 *Municipal de Saúde, Rafael Augusto Casaroto – Secretário do Fundo Municipal de Saúde. A*
90 *reunião foi iniciada com uma solicitação por parte dos conselheiros de um treinamento que vise*
91 *análise Financeira e também de um curso para entender todo o funcionamento do processo de*
92 *aquisição de materiais e serviços deste o recebimento, sua efetiva utilização até o pagamento*
93 *final, João Carlos Barbosa Perez propôs que esta solicitação fosse discutida e formalizada*
94 *entre eles juntamente com todos os demais conselheiros na reunião do Conselho. Cícero*
95 *apresentou questionamentos a respeito do contrato de fornecimento de refeições, as despesas*
96 *do PSF e a contrapartida do município, solicitou também informações sobre endemias, um*
97 *relatório anual de gestão, metas alcançadas. João Carlos explicou que compete ao financeiro*
98 *apenas os esclarecimentos a respeito de dúvidas sobre a execução financeira e orçamentária,*
99 *assim explicou todo o funcionamento da gestão, desde a solicitação de um material, todas as*
100 *fases e tramites internos destes procedimentos, discorreu também sobre o empenho, explicando*
101 *sobre empenho prévio, e que para ocorrer o pagamento de uma nota é necessário ter antes a*
102 *declaração por meio de 2 carimbos, um confirmando o recebimento do serviço e outro do*
103 *gestor responsável por aquele contrato, confirmando estar dentro das normas legais, somente*
104 *assim ocorre o pagamento por parte do financeiro. Desta forma completou que outras*
105 *informações não inerentes ao financeiro são de responsabilidade de outras diretorias, em*
106 *consonância com a segregação de funções existentes na administração pública, aconselhando*

107 *que demais dúvidas sejam esclarecidas diretamente nas respectivas diretorias correspondentes.*
108 *Dando prosseguimento a explicação do relatório João conduziu o detalhamento da fonte 495.*
109 *Novamente houve questionamentos por parte dos conselheiros a respeito dos pagamentos da*
110 *farmácia Sakafarma que encontra-se nas paginas 06 e 07 do relatório financeiro sendo*
111 *solicitados os documentos para serem verificados. Silvana trouxe os processos dos pagamentos*
112 *para verificação. João aproveitou para mostrar aos conselheiros os carimbos que atestam o*
113 *recebimento provisório e o recebimento definitivo que são necessários para o pagamento, a*
114 *folha de empenho, como está estruturada e por quem é assinada. Sem mais questionamentos*
115 *João seguiu com o detalhamento da fonte 496. Cícero fez algumas considerações sobre a*
116 *efetividade do SAMU, solicitando um relatório com o custo real do mesmo, fez também uma*
117 *solicitação de um detalhamento do que é gasto com os Kits de Exame de Sangue e sua fonte,*
118 *além de questionamentos a respeito da utilização dos passes nas UBS, solicitando um*
119 *detalhamento da utilização destes passes por unidade. Novamente João explicou que estas*
120 *constam no detalhamento do relatório financeiro e que outras informações são de competência*
121 *de outras diretorias, aconselhando que estes questionamentos sejam feitos diretamente nas*
122 *respectivas diretorias responsáveis por estes serviços. Dando seqüência a reunião, foi*
123 *apresentado o detalhamento da fonte 497. Cícero solicitou um relatório financeiro contendo*
124 *tudo que foi pago para a PROATIVA e também da Araguaia. Silvana ficou de providenciar e*
125 *deixar os relatórios a disposição de Cícero nesta diretoria para análise. Houve ainda algumas*
126 *solicitações por parte dos conselheiros como a alocação dos servidores convocados nos últimos*
127 *concursos para a área da saúde, a confecção de Crachás de conselheiros para identificação*
128 *nas fiscalizações, e o Projeto da UBS Bandeirantes. A reunião continuou com o detalhamento*
129 *das demais fontes de recursos (369-500-001-303-499-498) e programas/convênios de 2007,*
130 *evidenciando de forma didática as despesas e receitas que ingressaram Fundo Municipal de*
131 *Saúde no mês de Outubro/2011. Sem mais questionamentos, o relatório foi aprovado por todos*
132 *os conselheiros com exceção de Cícero Cipriano Pinto que se negou assinar enquanto não*
133 *analisasse os documentos acima solicitados. A reunião foi encerrada às dezessete horas do dia*
134 *onze de Novembro de dois mil e onze. Os relatórios estiveram disponíveis a este conselheiro*
135 *desde o dia 14 de Novembro de 2011, sendo retirado por ele apenas no dia 06 de Dezembro de*
136 *2011. Foi encaminhado também a este conselheiro, o ofício nº193 solicitando a verificação dos*
137 *documentos requisitados. Assim em posse destes documentos, Cícero agendou uma reunião*
138 *para o dia 09/12/2011 com os demais membros da comissão, desta forma foi encaminhado o*
139 *ofício 196 em 09/12 informando que os apontamentos fossem formalizados e entregues na*
140 *diretoria Financeira. No dia 09/12 Cícero compareceu pessoalmente na Diretoria Financeira*
141 *realizando alguns apontamentos. Assim foi marcada uma reunião no dia 12/12/2011 com a*
142 *participação da Diretoria Financeira e do controlador Geral do Município onde foram feitos os*
143 *apontamentos que se seguem a respeito das seguintes notas da empresa Araguaia Turbo Diesel:*
144 *NF nº2.175 (A Comissão questiona a duplicidade de itens), NF nº2.174 (A Comissão questiona*
145 *sobre o preço da junta homocinética e eixo reparado ou novo.) NF nº2.159 (A Comissão*
146 *questiona se não ficaria mais barato trocar as pinças do que reparar), NF nº 2.167 (A*
147 *Comissão questiona a duplicidade de barras de disco com o mesmo código e também questiona*
148 *se o terminal já não vem com barra), NF 2.155 (A Comissão questiona o preço do óleo com*
149 *valor diferente sendo o mesmo código) NF 2.133 (A Comissão questiona o valor da peça) NF*
150 *2.135 (A Comissão questiona a quantidade de óleo de câmbio), NF nº2.171 (A Comissão*
151 *questiona a quantidade de litros de óleo no terminal) NF nº2.181 (A Comissão questiona o*
152 *valor do óleo e também questiona qual o reparo da barra de direção), NF nº 2.180 (A*
153 *Comissão questiona o custo, se não fica mais barato trocar o alternador) NF nº1821-(A*
154 *Comissão questiona a necessidade de substituição de óleo, ao invés de completar) NF nº 1831-*
155 *1825-1842-1833 (A Comissão questiona valor cobrado mão de obra de substituição de óleo),*
156 *NF nº1834 (A Comissão questiona o custo de mão de obra para completar óleo) NF nº 1827 (A*
157 *Comissão questiona qual serviço de elétrica) NF nº1824 (A Comissão questiona o custo para*
158 *lubrificar portas) NF nº1844 (A Comissão questiona que junta é essa? É possível trocar junta*
159 *sem tirar cambio?) NF nº1837 (A Comissão questiona o que é essa regulagem?), NF nº1845 (A*

160 *Comissão questiona porque foi reparado, e não trocado?) NF n° 2.170 (A Comissão questiona*
161 *quantos litros de óleo vai na direção, preço rolamento de embreagem, NF 2170 x 2171 Kit*
162 *embalagem, fluido freio-2lts) NF 1823 (A Comissão questiona que para trocar o rolamento tem*
163 *que tirar o cubo, já não está previsto na mão de obra) NF n° 1835 (A Comissão questiona se*
164 *até para reaperto paga) NF n° 1857 (A Comissão questiona duplicidade de cobrança para*
165 *retirar e também cobra para limpar) NF n° 1856 (A Comissão questiona qual é o serviço e*
166 *porque o preço está tão alto) NF 1826(A Comissão questiona se rem. de coletor paga e paga*
167 *também para colocar junta) NF n° 1855 (A Comissão questiona barras de direção já não vem*
168 *com terminal)NF 1859 (A Comissão questiona a necessidade de novamente tornear? E também*
169 *o preço diferente, 2 novas subst. de óleo) NF n°1820 (A Comissão questiona se para trocar*
170 *polia não tem que remover correia) NF 1841 (A Comissão questiona se paga até para*
171 *completar óleo) NF1860 (A Comissão questiona se revisar carburador não está incluso a sua*
172 *instalação) NF n°2.141 (A Comissão questiona os preços diferentes da mesma peça) NF 1862*
173 *(A Comissão questiona porque preços diferentes sendo que a junta está no mesmo eixo?) NF n°*
174 *1863 (A Comissão questiona mão de obra remoção, troca de lona, tornear campana) NF*
175 *n°1840 (A Comissão questiona qual seria esta rosca e porque a junta, já que o coletor foi*
176 *cobrado) NF n° 1819 (A Comissão questiona por ter outro item com o valor menor) NF n°1852*
177 *(A Comissão questiona que o TBI e Corpo são a mesma coisa, que regulagem seria esta?) NF*
178 *n° 1858 (A Comissão questiona porque foi sangrado 2 vezes a embreagem? Porque tornear*
179 *volante? Preços diferentes? O que seria este reajustar volante?) NF n°1851 (A Comissão*
180 *questiona serviços cobrados em triplicidade) NF n°1848 (A Comissão questiona duplicidade de*
181 *serviços) . Segundo manifestação do conselheiro Cícero, o mesmo diz que desde março vem*
182 *alertando sobre a atenção que se deve dar a conferência das NF's e serviços prestados a*
183 *Secretaria de Saúde. Diante dos apontamentos realizados pela comissão e repassados para os*
184 *demais membros, faz-se necessário encaminhar aos setores pertinentes para esclarecimentos, e*
185 *demais providências. Após a leitura do documento a palavra passa novamente ao diretor **Adilson***
186 ***Castro**, que coloca que gostaria de fazer um esclarecimento, pois quem exerce a gestão deste*
187 *contrato específico de concerto de veículos é a secretaria de gestão, sendo que é ela quem tem o*
188 *contrato de manutenção com a empresa, e não medida que foi encontrada esta inconformidade*
189 *nas notas, e é importante que se diga isso, foi feita uma solicitação na data de ontem junto à*
190 *secretaria de gestão, encaminhada ao secretário **Fabio César Reale Lemos**, e que será lida para*
191 *os conselheiros neste momento: *Prezado senhor, estamos encaminhando a Vossa Senhoria,**
192 **cópia das atas do Fundo Municipal de Saúde e notas fiscais, o qual traz apontamentos quanto a**
193 **execução do contrato 114/2006 com a empresa Araguaia Turbo Diesel, para conhecimento e**
194 **providencias, aguardamos apreciação e providencias, retorno das informações, para que estas**
195 **sejam encaminhadas ao Conselho Municipal de Saúde.****Adilson Castro** finaliza a leitura do
196 documento e diz que a secretaria de saúde não tem como responder pelo contrato e isso não é o
197 objeto da análise da execução fundo, e é importante que se diga isso, e assim que a secretaria de
198 gestão, através do secretário **Reale**, tiver levantado estas informações, a resposta irá ser trazida
199 até o CMS.**Adilson** continua e diz que fez uma análise superficial em duas ou três notas fiscais,
200 e observou que na nota esta descrito por exemplo *troca da barra de direção direita e troca da*
201 *barra de direção direita*, ou seja, esta descrita a mesma atividade duas vezes, sendo que aí se
202 vai verificar no orçamento, que é aquilo que a gente autoriza e lá esta descrito *troca da barra de*
203 *direção direita e troca de barra de direção esquerda*, e o valor do orçamento confere com o
204 valor da nota fiscal.**Adilson** prossegue e diz que em um primeiro momento pode-se observar
205 que as notas é que foram feitas erradas e que não houve dolo na execução do contrato, mas a
206 competência para verificar e responder estas questões é da secretaria de gestão Pública.A
207 palavra passa ao diretor financeiro, senhor **João Carlos Barbosa Perez**, para que o mesmo
208 inicia a apresentação da prestação de contas do Fundo Municipal, referente a ao mês de outubro:
209 FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE. CNPJ: 11.323.261/0001-69. ATENÇÃO BÁSICA – Fonte
210 495. OUTUBRO/2011: Saldo Inicial. R\$ 2.831.393,93. RECEITA ORÇAMENTÁRIA: R\$
211 1.836.814,97. Despesas Orçamentária+ Restos à Pagar. R\$ 2.987.183,29.
212 DEFICIT/SUPERAVIT: R\$ 1.681.025,61. SALDO BANCÁRIO: R\$ 1.681.025,61. SALDO A

213 LIQUIDAR R\$ 1.676.839,28. ATENÇÃO BÁSICA – 495 - DESPESA POR ELEMENTO
214 OUTUBRO/2011. Contratação por Tempo Determinado. R\$ 2.201.777,62. Diárias – Pessoal
215 Civil. R\$ 4.800,00. Equipamentos e Material Permanente. R\$ 6.362,00. Fornecimento de
216 Alimentação. R\$ 22.500,00. Gás Engarrafado R\$ 6.774,78. Material de Consumo R\$ 39.625,54.
217 Material, Bem ou Serviço para Distribuição Gratuita. R\$ 117.727,12. Outras Despesas com
218 Gêneros Alimentícios R\$ 2.082,00. Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Física R\$ 2.609,37.
219 Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica R\$ 583.103,86. Passagens e Despesas com
220 Locomoção. R\$ -179,00. TOTAL: R\$ 2.987.183,29. MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE
221 AMB/HOSP. FONTE 496. OUTUBRO/2011. Saldo Inicial R\$ 1.735.150,56. Receita
222 Orçamentária R\$ 12.740.199,39. Despesa Orçamentária + Restos a Pagar R\$ 13.946.588,95.
223 Deficit/Superávit. R\$ 528.761,00. Saldo Bancário R\$ 528.761,00. Saldo a Liquidar R\$
224 4.005.053,56. DESPESA POR ELEMENTO. OUTUBRO/2011. Contratação por Tempo
225 Determinado. R\$ 853.776,75. Outros Auxílios Financeiros a Pessoa Físicas R\$ 3.204,35. Outros
226 Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica. R\$ 13.086.635,66. Passagens e Despesas com
227 Locomoção R\$ 2.972,19. TOTAL: R\$ 13.946.588,95. VIGILÂNCIA EM SAÚDE – FONTE
228 497. OUTUBRO/2011: Saldo Inicial R\$ 2.643.345,44. Receita Orçamentária R\$ 236.203,28.
229 Despesa Orçamentária + Restos a Pagar R\$ 271.230,98. Déficit/Superávit R\$ 2.608.317,74.
230 Saldo Bancário R\$ 2.608.317,74. Saldo a Liquidar R\$ 419.225,02. DESPESA POR
231 ELEMENTO - OUTUBRO /2011. Contratação por Tempo Determinado. R\$ 136.048,99.
232 Diárias – Pessoal Civil: R\$ 1.220,00. Equipamentos e Material Permanente. R\$ 79.631,20.
233 Material de Consumo. R\$ 30.767,19. Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica. R\$
234 23.178,50. Passagens e Despesas com Locomoção. R\$ 385,10. TOTAL: R\$ 271.230,98.
235 ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA – FONTE 498. OUTUBRO/2011 – Saldo Inicial. R\$
236 2.309.889,77. Receita Orçamentária. R\$ 236.229,22. Despesa Orçamentária+Restos a Pagar. R\$
237 81.559,43. Déficit/Superávit. R\$ 2.464.559,56. Saldo Bancário. R\$ 2.464.559,56. Saldo a
238 Liquidar. R\$ 169.325,14. ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA – 498. DESPESA POR
239 ELEMENTO - OUTUBRO/2011 Material, Bem ou Serviço para Distribuição Gratuita. R\$
240 81.559,43. TOTAL: R\$ 81.559,43. GESTÃO DO SUS – FONTE 499. OUTUBRO/2011 –
241 Saldo Inicial. R\$ 948.399,44. Receita Orçamentária. R\$ 8.609,31. Despesa Orçamentária +
242 Restos a Pagar R\$ 4.891,40. Déficit/superávit R\$ 952.117,35. Saldo Bancário R\$ 952.117,35.
243 Saldo a Liquidar R\$ 5.280,20. Gestão do SUS – 499. Despesas por Elemento –
244 OUTUBRO/2011. Diárias – Pessoal Civil. R\$ 1.722,00. Passagens e Despesas com Locomoção.
245 R\$ 420,00. Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica: R\$ 2.749,40. TOTAL: R\$ 4.891,40.
246 INVESTIMENTO – BLOCO 500. OUTUBRO/2011. Saldo Inicial: R\$ 1.466.129,97. Receita
247 Orçamentária: R\$ 273.210,70. Despesas Orçamentária + Restos a Pagar: R\$ 61.872,96.
248 Déficit/Superávit: R\$ 1.677.467,71. Saldo Bancário: R\$ 1.677.467,71. Saldo a Liquidar: R\$
249 876.381,89. DESPESA POR ELEMENTO – OUTUBRO/2011. Obras e Instalações: R\$
250 61.872,96. TOTAL. R\$ 61.872,96. SERVIÇOS PRESTADOS – FONTE 369 –
251 OUTUBRO/2011. Saldo Inicial R\$ 1.311.396,77. Receita Orçamentária R\$ 927.634,99.
252 Despesa Orçamentária+Restos a Pagar: R\$ 745.261,35. Déficit/Superávit R\$ 1.493.770,41.
253 Saldo Bancário: R\$ 1.493.770,41. Saldo a Liquidar R\$ 129.947,31. SERVIÇOS PRESTADOS
254 – 369. Despesa por Elemento - OUTUBRO/2011. Equipamentos e Material Permanente. R\$
255 120.493,80. Diárias – Pessoal Civil. R\$ 21,00. Material de Consumo: R\$ 428.614,46. Outros
256 Serviços de Terceiros – Pessoa Física. R\$ 5.999,89. Outros Serviços de Terceiros – Pessoa
257 Jurídica. R\$ 186.902,20. Outras Despesas com Gêneros Alimentícios: R\$ 3.230,00. TOTAL: R\$
258 745.261,35. RECURSOS DO TESOUREIRO – FONTE 001. OUTUBRO/2011. Saldo Inicial R\$
259 83.335,10. Receita Orçamentária e Extra Orçamentária. R\$ 1.497,61. Despesa
260 Orçamentária+Restos a Pagar: R\$ 33.567,63. Déficit/Superávit R\$ 54.265,08. Saldo Bancário
261 R\$ 54.265,08. Saldo a Liquidar R\$ 55.687,40. DESPESA POR ELEMENTO -
262 OUTUBRO/2011. Obrigações Patronais: R\$ 17.417,63. Outros Serviços de Terceiros – Pessoa
263 Jurídica – R\$ 13.150,00. TOTAL: R\$ 30.567,63. RECEITAS VINCULADAS – FONTE 303.
264 OUTUBRO/2011. Saldo Inicial – R\$ 4.393.364,57. Receita Orçamentária e Extra Orçamentária
265 – R\$ 8.438.072,78. Despesa Orçamentária+Restos a Pagar – R\$ 8.102.917,04. Déficit/Superávit

266 – R\$ 4.728.520,31. Saldo Bancário – R\$ 4.728.520,31. Saldo a Liquidar – R\$ 758.945,91.
267 DESPESA POR ELEMENTO - OUTUBRO/2011. Auxílio-Alimentação – R\$ 413.623,45.
268 Contratação Por Tempo Determinado: R\$ 93.676,24. Diárias – Pessoal Civil. R\$ 600,00.
269 Indenizações e Restituições: R\$ 1.144,20. Material de Consumo – R\$ 334,00. Obras e
270 Instalações – R\$ 31.879,44. Obrigações Patronais – R\$ 1.022.049,74. Outras Despesas
271 Variáveis – Pessoal Civil – R\$ 630.160,47. Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física – R\$
272 7.888,63. Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica – R\$ 68.636,46. Passagens e Despesas
273 com Locomoção – R\$ 615,98. Salário Família: R\$ 150,40. Vencimentos e Vantagens Fixas –
274 Pessoal Civil. R\$ 5.832.118,03. Material Hospitalar. R\$ 40,00 TOTAL: R\$ 8.102.917,04.
275 TAXAS – EXERCÍCIO PODER DE POLÍCIA – FONTE – 510. OUTUBRO/2011. Saldo
276 Inicial – R\$ 719.774,99. Receita Orçamentária e Extra Orçamentária – R\$ 186.528,84. Despesa
277 Orçamentária+Restos a Pagar – R\$ 65.097,93. Déficit/Superávit – R\$ 841.205,90. Saldo
278 Bancário – 841.205,90. Saldo a Liquidar – R\$ 67.749,55. Despesas Por Elemento –
279 OUTUBRO/2011. Material de Consumo: R\$ 2.102,95. Passagens e Despesas Com Locomoção:
280 R\$ -186,00. Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica. R\$ 6.314,26. Contratação por
281 Tempo Determinado. R\$ 56.866,72. TOTAL: R\$ 65.097,93. RESUMO DOS CONVÊNIOS E
282 FONTES DE 2007 – SALDO EM OUTUBRO/2011. FONTE: 334 - Descrição da Fonte de
283 Recurso: Convênio 2076/2003 – UBS Patrimônio Regina. Saldo Inicial. R\$ 197.629,44. Receita
284 no Mês Outubro: R\$ 3.032,82. Receita no Período Anterior. Outubro: R\$ 0,00. Despesa no Mês
285 Outubro: R\$ 0,00. Despesa no Período Anterior Outubro: R\$ 197.590,42. Déficit ou Superávit
286 no Mês – Outubro: R\$ 0,00. Déficit ou Superávit no Período Outubro: R\$ 3.071,84. Saldo
287 Bancário 31/10/2011- R\$ 3.071,84. FONTE 340 – Centro de Referência à Saúde do Trabalhador
288 – CEREST. Saldo Inicial. R\$ 314.341,49. Receita no mês – Outubro: R\$ 0,00. Receita no
289 Período Anterior – Outubro: R\$ 0,00. Despesa no mês Outubro: R\$ 0,00. Despesa no Período
290 Anterior Outubro: R\$ 0,00. Déficit ou Superávit no mês Outubro: R\$ 0,00. Déficit ou Superávit
291 no Período – Outubro: R\$ 0,00. Saldo Bancário – 31/10/2011. R\$ 314.341,49. FONTE 347-
292 Convênio 4888/2005-Qualificação da Gestão. Saldo Inicial. R\$ 586.339,47. Receita no mês
293 Outubro: R\$ 0,00. Receita no Período Anterior: Outubro R\$ 27.557,28. Despesa no mês –
294 Outubro: R\$ 0,00. Despesa no Período Anterior Outubro: R\$ 0,00. Déficit ou Superávit no mês
295 Outubro: R\$ 0,00. Déficit ou Superávit no Período Outubro: R\$ 613.896,75. Saldo Bancário
296 31/10/2011. R\$ 613.896,75. FONTE 349 – Pró Saúde MS Londrina. Saldo Inicial. R\$
297 233.738,69. Receita no mês: Outubro: R\$ 0,00. Receita no Período Anterior Outubro: R\$ 0,00.
298 Despesas no Mês Outubro: R\$ 0,00. Despesa no Período Anterior: R\$ 0,00. Déficit ou Superávit
299 no mês Outubro: R\$ 0,00. Déficit ou Superávit no Período Outubro: R\$ 0,00. Saldo Bancário
300 31/10/2011. R\$ 233.738,69. TOTAL: Saldo Inicial R\$ 1.332.049,09. TOTAL: Receita no mês
301 Outubro: R\$ 3032,82. TOTAL: Receita no Período Anterior Outubro: R\$ 27.557,28. Despesa
302 no Mês Outubro: R\$ 0,00. TOTAL Despesa no Período Anterior Outubro: R\$ 197.590,42.
303 TOTAL Déficit ou Superávit no mês Outubro: R\$ 0,00. TOTAL Déficit ou Superávit no
304 Período Outubro: R\$ 616.968,59. TOTAL Saldo Bancário 31/10/2011. R\$ 1.165.048,77.
305 **INGRESSO DE RECURSOS NO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE – OUTUBRO/2011.**
306 FONTE 001 – Receita Orçamentária: R\$ 1.497,61. Receita Extra-Orçam.: R\$ 0,00. TOTAL: R\$
307 1.497,61. FONTE 303 – Receita Orçamentária: R\$ 33.164,68. Receita Extra-Orçam.: R\$
308 8.436.787,29. TOTAL: R\$ 8.469.951,97. FONTE 510 – Receita Orçamentária: R\$ 6.528,84.
309 Receita Extra-Orçam.: R\$ 0,00. TOTAL: R\$ 6.528,84. TOTAL: Receita Orçamentária: R\$
310 41.191,13. TOTAL: Receita Extra-Orçam.: R\$ 8.436.787,29. TOTAL: R\$ 8.477.978,42.
311 **RECEITA DO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE POR ORIGEM. FEDERAÇÃO:** União
312 (MS) Valor: R\$ 16.233.069,43. Percentual: 65,49%. FEDERAÇÃO: Estado – Valor: R\$
313 74.500,00. Percentual: 0,30%. Município (Londrina): Valor: R\$ 8.477.978,42. Percentual:
314 34,21%. TOTAL - Valor: R\$ 24.785.547,85. Percentual: 100,00%. **RENDIMENTO DOS**
315 **BLOCOS DE FINANCIAMENTO 3º TRIMESTRE. Bloco:** Atenção Básica – Rend.Bloco
316 Em R\$ 9.587,28. Bloco: Média e Alta Complexidade. Rend. Bloco Em R\$ 5.871,71. Bloco:
317 Vigilância em Saúde. Rend. Bloco Em R\$ 12.046,83. Bloco: Assistência Farmacêutica. Rend.
318 Bloco Em R\$ 13.023,59. Bloco: Gestão do SUS. Rend. Bloco Em R\$ 5.209,44. Bloco:

319 Investimento. Rend. Bloco Em R\$ 7.597,28. TOTAL: R\$ 53.336,13. RENDIMENTO DE
320 APLICAÇÃO POR BLOCO. TOTAL: R\$ 53.336,13. Investimento: R\$ 7.597,28. Gestão do
321 SUS. R\$ 5.209,44. Assistência Farmacêutica. R\$ 13.023,59. Vigilância em Saúde. R\$
322 12.046,83. Média e Alta Complexidade. R\$ 5.871,71. Atenção Basca. R\$ 9.587,28. A palavra
323 passa a conselheira **Eliane**, que diz que na questão dos convênios referente ao recurso do
324 CEREST gostaria de saber se realmente existe esse valor, se o mesmo está parado e se ele é
325 somente para qualificação, sendo que esta duvida já foram levantadas em uma reunião anterior,
326 salvo engano, pelo conselheiro **Ildo**.A palavra passa ao diretor financeiro **João Carlos**
327 **Barbosa**, que diz que gostaria de esclarecer que a portaria 204 estabelece blocos de
328 financiamento, sendo que o recurso do CEREST é anterior a esta portaria, logo, este recurso está
329 parado para ações desenvolvidas para a saúde do trabalhador, e o que deve ser verificado é a
330 aplicação deste recurso, sendo que o mesmo existe com este escopo, mas no momento o recurso
331 existe, mas está parado.A palavra passa ao senhor **Adilson Castro**, que diz que com a
332 habilitação do CEREST macronorte 1 que é de gestão estadual, o CEREST municipal de
333 Londrina foi desabilitado, sendo que hoje em dia existe apenas um núcleo de saúde do
334 trabalhador, que no novo organograma que foi para câmara de vereadores, está sendo colocado
335 como uma coordenadoria de saúde do trabalhador dentro da vigilância em saúde.**Adilson**
336 prossegue e diz o recurso somente pode ser usado em ações que envolvam a saúde do
337 trabalhador, e por isso esta sendo feito contato com o CEST, sendo que ele esteve conversando
338 com o diretor desta entidade na data de ontem, para saber em que este recurso que esta parado
339 poderá ser aplicado, sendo que este recurso é desde de 2007 e a intenção é gastá-lo em 2012,
340 mas é preciso fazer uma consulta por escrito ao Centro Estadual de Saúde do Trabalhador.A
341 conselheira **Isaltina Pires Cardozo** faz uso da palavra e inicia dizendo que gostaria de um
342 esclarecimento referente a pagina 32, sobre licitação de serviços, e foi bastante citado no
343 relatório a veículos Araguaia e também um valor significativo referente a OPECAR veículos, no
344 entanto são números distintos, e por isso gostaria de saber se são serviços diferentes e se houve
345 licitação, pois tem de haver licitação para serviços diferentes.A palavra passa ao senhor **Adilson**
346 **Castro**, que coloca que a OPECAR se refere a OPERA VEICULOS, que diz respeito aquela
347 compra de 5 veículos feita através de licitação publica e que foi destinada ao SID e DST/AIDS,
348 e a outra é a ARAGUAIA.A palavra passa a conselheira **Ana Paula Cantelmo**, que sugere que
349 como a comissão do fundo fez uma avaliação pormenorizada das contas, seria interessante que
350 quando se trazer a prestação de contas para o conselho, tenha havido o tempo hábil para a
351 gestão responder os questionamentos levantados, para que assim não se aprove a prestação de
352 contas com duvidas que ainda não foram esclarecidas.**Ana Paula** pergunta ao diretor Financeiro
353 João Carlos se é possível ajustar, para que a reunião do fundo aconteça com uma antecedência
354 maior, a partir do encerramento das informações financeiras da competência, para que haja o
355 tempo da comissão avaliar as contas, fazer os questionamentos, a gestão responder, e já se trazer
356 ao conselho de forma esclarecida, para que se tenha a tranqüilidade de aprovar a prestação.O
357 diretor financeiro **João Carlos Barbosa Perez**, faz uso da palavra, e inicia dizendo que no
358 funcionamento da administração pública há aquilo que se chama de segregação de funções,
359 sendo que a diretoria financeira é a ultima etapa de todo processo, e quando o mesmo alcança o
360 financeiro, a execução financeira orçamentária já ocorreu, e todas as questões levantadas pela
361 comissão, com todo o conhecimento do conselheiro Cícero, realmente são pertinentes, e
362 mostram que a fiscalização do serviço esta fragilizada e precisa ser verificada.**Joao Carlos**,
363 continua e diz que uma coisa que esta sendo verificada aqui é uma execução financeira
364 orçamentária que seguiu todo o rito, sendo que vamos , por exemplo, supor que estes
365 apontamentos que foram encaminhados para a gestão pública forem suscetíveis realmente de
366 esclarecimentos, sendo que na gestão pública funciona da seguinte maneira, é aberto um
367 procedimento administrativo para ser apurado se houve dolo ou má-fé por parte da empresa,
368 pois o contrato prevê desde multa até o rompimento e ressarcimentos.**Joao Carlos**, prossegue
369 com suas colocações e diz que esteve conversando com o senhor **Elcio** e o contrato da
370 ARAGUAIA será alvo de auditoria por parte da controladoria, sendo que a secretaria
371 encaminhou os apontamentos da comissão e agora cabe a manifestação da secretaria de gestão

372 publica para verificar a instauração do procedimento administrativo e cabe também, se for o
373 caso, a instauração de um procedimento por parte da corregedoria para averiguar se houve falha
374 funcional, sendo que tudo isso não invalida a prestação de contas em momento algum, e se
375 houver a confirmação da irregularidade nos apontamentos feitos pela comissão, haverá a
376 sanções tanto para a empresa quanto para os servidores responsáveis, já que no momento o que
377 está se tratando são de indícios e temos que levar em conta os princípios do contraditório e da
378 ampla defesa. A palavra passa ao senhor **Adilson Castro**, que corrobora com a fala de diretor
379 financeiro João Carlos, e coloca que teria havido falha, por exemplo, se não tivesse acontecido a
380 licitação ou se não tivesse havido a concorrência e assim por diante, mas como todos os tramites
381 financeiros e orçamentários foram corretos sob o ponto de vista financeiro-orçamentário, cabe a
382 secretaria de gestão auditar e a controladoria, se for o caso, abrir processo administrativo, e o
383 que não cabe, é a secretaria de saúde aprovar ou rejeitar as contas do fundo em função destas
384 outras competências, porque todo processo orçamentário e financeiro foi realizado dentro do
385 rito da lei 8666. A palavra passa a conselheira **Ana Paula Cantelmo**, que sugere que depois de
386 instaurado este processo de verificação, que o conselho receba as informações, para que assim
387 como o questionamento constou em ata, que tenhamos também o posicionamento e o
388 esclarecimento em relação a isto, sendo que entende que não deve ser em razão disso
389 comprometida aprovação, por outro lado, quando uma dúvida como esta é registrada em uma
390 ata, nos devemos ter a resposta em algum momento de nossas reuniões e receber o relatório
391 disso. A palavra passa ao senhor diretor executivo **Adilson Castro**, que diz que esta presidência
392 se compromete de que todos os atos que forem informados pela secretaria de gestão pública
393 e/ou controladoria sobre o andamento do processo serão repassados para os conselheiros através
394 dos blocos de informações. A palavra passa ao conselheiro **Marcos Adirlei**, que pergunta como
395 será o posicionamento referente ao mês de novembro e os atos posteriores. **Adilson Castro**,
396 responde que será o mesmo, e que a empresa será auditada a partir da data que se detectou
397 falha. O diretor financeiro **João Carlos Barbosa** toma posse da palavra e diz que é importante
398 destacar que este trabalho da comissão ensejou a auditoria, porque o contrato em questão não
399 contempla somente a frota da saúde e sim de todo Município. A palavra passa ao conselheiro
400 **Natal de Oliveira**, que diz que faz parte da comissão, e que ele juntamente com o conselheiro
401 Cícero verificaram as notas e que somente não participou da última reunião, e que foi até a
402 oficina de um amigo para verificar uma tabela de quanto de óleo vai em um cambio, e pela nota
403 verificada realmente houve excesso, porque se for colocado todo o óleo que está na nota, o carro
404 com certeza terá problema e referente a mão de obra, houve cobranças diferentes em serviços
405 que são cobrados de maneira única. **Natal** finaliza e diz que a comissão, com a experiência sua e
406 do conselheiro Cícero sobre a questão de manutenção e conserto de veículos estará atenta aos
407 serviços prestados pelas empresas e o que o Município paga por eles. A palavra passa a **Adilson**
408 **Castro**, que coloca que existe um contrato entre a secretaria e a Araguaia, obtido através de uma
409 licitação Pública, contrato este que todos podem ter acesso, e onde está descrito o que é cobrado
410 ou não, o valor de cada serviço, sendo que ele Adilson, acha sinceramente que não cabe ao
411 conselho ficar discutindo se 2 litros de óleo no cambio é pertinente ou não, pois isto está no
412 contrato, e já há o indicativo de que a secretaria de gestão irá auditar o mesmo. Adilson finaliza e
413 diz que o contrato total com esta empresa é de R\$ 1 milhão e meio e a parte da secretaria de
414 saúde é de R\$ 400 mil, sendo que se esta havendo prejuízo, é da prefeitura como um todo, mas
415 deve-se obedecer o direito ao contraditório e a ampla defesa. A palavra passa a **conselheiro Ildo**
416 **Ioris**, que em nome da comissão agradece aos conselheiros Cícero e Natal pelo trabalho que foi
417 realizado, já que são técnicos na área em questão, e diz ainda que gostaria de deixar claro que
418 isso que está sendo discutido foi pago em outubro, ou seja, já ocorreu, e se for aprovado ou não,
419 pouca coisa será resolvida, e o que deve ser cobrado é que as providencias sejam
420 tomadas, instaurado o inquérito e que se apurar que houve má-fé, erro ou cobrança indevida, que
421 o dinheiro seja devolvido e as pessoas que assinaram estes relatórios sejam
422 responsabilizadas. **Ildo** finaliza e antecipa seu voto de aprovação da prestação com as devidas
423 ressalvas colocadas na ata, mas diz que gostaria de deixar claro que está aprovando o relatório
424 financeiro e não a licitação e a contratação do serviço. A palavra passa a conselheira **Maria**

425 **Osvaldina**, que coloca que é a Prefeitura que paga, mas o dinheiro é dos usuários que pagam
426 seus impostos, por isso temos verificar tudo de maneira correta, porque em um outro ano,
427 juntamente ao conselheiro Cícero, foi feito um levantamento sobre o preço da mangueira, e esta
428 questão do óleo tem de ser averiguada, pois algumas firmas “metem a faca”, sendo que na nota
429 é colocado que foi um determinado valor, mas não e sabe se teve alguém para verificar se
430 realmente ocorreu o que esta na nota, e a pessoa que esta responsável por receber os casos, deve
431 ser alguém que conheça quanto que foi, já que se passou problema recente com a questão da
432 terceirização e que não devem ser repetidos.A palavra passa ao conselheiro **Antônio**
433 **Barrichelo**, que inicia dizendo que entende um pouco sobre carros, e que quando leva o carro
434 em uma boa oficina, eles não mexem com carburador e mesmo assim cobram a mão-de-obra no
435 carburador, sendo que não esta defendendo oficina, e gostaria até de parabenizar a comissão,
436 mas deve-se verificar o serviço que foi feito, pois em alguns casos pode haver uma justificativa
437 adequada.A palavra passa ao conselheiro **Nilton Aparecido Camargo**, que inicia dizendo que
438 faz parte da comissão, e para não ocorrer estes problemas que estão ocorrendo de orçamento, a
439 comissão poderia, antes da aprovação e pagamento, estar fazendo a verificação e fiscalização
440 das notas.A palavra passa ao senhor **Adilson Castro**, que coloca que gostaria de frisar
441 novamente que a execução do contrato é da secretaria de gestão, sendo que não é a secretaria de
442 saúde quem contrata a empresa prestadora de serviço e sim a secretaria de gestão.O conselheiro
443 **Nilton Aparecido**, questiona se é possível a verificação das notas antes da realização do
444 pagamento.A palavra passa ao senhor **Adilson Castro**, que relata existir 2 funcionários da
445 prefeitura fiscais responsáveis por averiguar as notas, e se acontecer alguma ilegalidade eles
446 serão responsabilizados.A palavra passa ao conselheiro **Nilton Aparecido**, que coloca que a
447 comissão só encontrara erros nas notas.**Adilson Castro**, coloca que se não houvesse acontecido
448 a fiscalização por parte da comissão, não se teria parte da situação e isso foi muito
449 importante.**Adilson Castro**, passa a seguir à aprovação da Prestação de Contas do Fundo
450 Municipal de Saúde, referente ao mês de outubro de 2011, sendo que a maioria dos conselheiros
451 **aprovam a prestação**, com exceção dos seguintes conselheiros que aprovam com as ressalvas
452 constantes na ata supracitada: Maria Osvaldina Mello, Ildo Ioris, Maria Ângela Magro, Juvira
453 Cordeiro e Sueli Regina Cabral.A conselheira **Isaltina Pires Cardoso** não aprova com
454 declaração de voto.O conselheiro **Marcos Adirley** não aprova com declaração de voto.A
455 palavra passa ao senhor **Adilson Castro**, que após a votação verifica um total de 14 votos de
456 aprovação e 2 de negativa a aprovação, e aproveita e abre a oportunidade para os conselheiros
457 que pediram para justificar o voto.A conselheira **Izaltina Regina**, diz que nos mês passado,
458 como as contas eram anteriores a sua entrada no conselho, se absteve de voto, mas ficou
459 determinada a não aprovar as contas enquanto for resolvida a questão da CPI do prefeito e seu
460 envolvimento ou não no desvio da verba da saúde e também em relação a investigação que o
461 Ministério Público esta fazendo sobre o CIAP, e por isso entende não ser correto aprovar as
462 contas neste momento.A palavra passa ao conselheiro **Marcos Adirley**, que inicia sua
463 justificativa de voto dizendo que o trabalho do João Carlos foi brilhante e preciso, mas com
464 todas as interrogações e pormenores, não se sente confortável para aprovar a prestação de
465 contas.A palavra passa ao senhor **Adilson Castro**, que da inicio ao ponto de pauta numero 3: –
466 **Apresentação “Perfil dos Moradores dos abrigos**, que será feita pela senhora Elaine,
467 coordenadora da Casa do Bom Samaritano.**Elaine**, inicia dizendo que a casa do Bom
468 Samaritano é uma instituição para o recolhimento de pessoas adultas em situação de rua, para
469 homens e mulheres, e esta presente hoje no conselho também a senhora Maria Lucimar que é a
470 gerente do serviço de media complexidade, a senhora Meire que é a referencia no serviço de
471 abordagem de rua, a senhora Marilice que é a presidente do conselho municipal de assistência e
472 senhora Celeste, que é do serviço de abordagem de rua do CREAS.Elaine prossegue e agradece
473 a oportunidade de estar neste conselho pela primeira vez, sendo que para chegar a esta
474 apresentação, foi necessária a reunião de uma comissão de abrigo, que reúne todos os abrigos
475 adultos da cidade, onde acontecem reuniões mensais para discutir assuntos pertinentes a questão
476 do adulto morador de rua.**Elaine** prossegue e diz que esta comissão se reúne desde 2007, e neste
477 ano de 2011, conseguiu fechar o perfil do atendimento dos acolhimentos a pessoa moradora de

478 rua de Londrina, sendo que foi obtido deste levantamento o numero de 11 perfis e mais três
479 características que não e encaixaram em perfil nenhum: **CONSELHO MUNICIPAL DE**
480 **SAÚDE-COMISSÃO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL ADULTO-**
481 **LEVANTAMENTOS DOS 11 PERFIS DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA.PERFIL 1:**
482 **PESSOAS DE 18 A 30 ANOS (SEM HISTÓRICO DE RUA);USUÁRIOS DE CRACK COM**
483 **FRÁGIL VINCULO FAMILIAR;MORADOR DE RUA DE LONDRINA E REGIÃO**
484 **METROPOLITANA;DIFÍCIL DE RESPEITAR REGRAS;ENVOLVIMENTO COM O**
485 **TRÁFICO;CRIMINALIDADE;PEQUENOS FURTOS;AGRESSÕES À FUNCIONÁRIOS E**
486 **USUÁRIOS;AMEAÇA FUNCIONÁRIOS E USUÁRIOS;USA O ABRIGO PARA FUGIR DE**
487 **MEAÇAS;USA O ABRIGO PARA SE RECUPERAR DA DEBILIDADE CAUSADA PELO**
488 **USO DAS DROGAS E VEM PARA O ABRIGOS COM DOENÇAS.PROPOSTA:**
489 **ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL COM CARÁTER TERAPÊUTICO PARA PESSOAS**
490 **ADULTAS DO SEXO MASCULINO COM USUÁRIOS COM ALTO ENVOLVIMENTO**
491 **COM A DROGA E COM DIFÍCIL ADESAO AOS SERVIÇOS DE ABRIGOS.PERFIL 3:**
492 **ADULTO;FAZEM DA RUA ESPAÇO DE SOBREVIVÊNCIA;TÊM NECESSIDADES DE**
493 **CUIDADOS MÉDICOS – ALGUNS PSIQUIÁTRICOS E COM DEFICIÊNCIA**
494 **FÍSICA;DOENTES: MORADORES DE RUA EM SITUAÇÃO CRONICA (ACAMADOS:**
495 **DIABÉTICOS, CARDÍACOS, COLOSTOMIZADOS E ETC.)ALGUNS COM**
496 **REFERÊNCIAS FAMILIARES MAS COM VÍNCULOS ROMPIDOS;VÍNCULO FORTE**
497 **COM A RUA;COMPROMETIMENTO ÉTICO/LEGAL;ACEITA REGRAS E NÃO**
498 **CONVIVE COM O PERFIL 1.PERFIL 4: IDOSO MIGRANTE;SEQUELAS DO**
499 **ALCOOLISMO;SEM VÍNCULO E SEM REFERÊNCIA;ADERE AO ABRIGO;MEDO DA**
500 **RUA;SEM TOLERANCIA AO PERFIL 1 E 2;QUANDO TEM CONTATO COM A FAMÍLIA**
501 **NÃO QUER VOLTAR.PERFIL 8:IDOSO COM BENEFÍCIO;RESISTE AO ASILO**
502 **(ILP);TEM COMPROMETIMENTO COM ÁLCOOL;TEM RAZOÁVEL**
503 **SAÚDE;DIFICULDADE DE ACEITAR REGRAS E QUER VIVER NO**
504 **ABRIGO.PROPOSTA: ESTE SERVIÇO DEVERÁ SER DESENVOLVIDO EM PARCERIA**
505 **COM A POLITICA DE SAUDE. NÃO HAVENDO UMA UNIDADE EXCLUSIVA PARA**
506 **DESENVOLVER ESSA MODALIDADE DE SERVIÇO. ESTES SERVIÇOS DEVERÃO**
507 **DISPONIBILIZAR VAGAS PARA PESSOAS QUE NECESSITE DE CUIDADOS**
508 **ESPECIAIS, COM GARANTIA DE FINANCIAMENTO DIFERENCIADO,**
509 **CONSIDERANDO A COMPLEXIDADE DO ATENDIMENTO.Elaine** finaliza sua
510 apresentação e coloca que é de suma importância um envolvimento maior da assistência de
511 enfermagem nos abrigos, e reitera o pedido para que o conselho de saúde possa fazer uma visita
512 e participar das reuniões do conselho de assistência para que entendam melhor o funcionamento
513 dos serviços e a realidade do atendimento nos abrigos , pois se tem procurado parceiros para
514 melhorar os atendimentos.Elaine coloca que esta a disposição, geralmente entre as 09:00 e
515 16:00 horas, segunda, terça e sexta feira, na rua José Fierli, 153, na entrada da Vila Marize, e
516 nos telefones 3339-1379.**Adilson Castro**, faz uso da palavra e agradece a senhora Elaine pela
517 apresentação e diz que o assunto é de vital importância, sendo que na quinta feira estará em
518 Brasília, e que serão lançadas 8 portarias pelo ministério da saúde com relação a atenção a saúde
519 mental.Adilson diz ainda que as portas do conselho estão abertas para futuros trabalhos e
520 parcerias.A palavra passa a senhora **Marilize**, assistente social da Prefeitura e presidente do
521 CMAS, que coloca que faz questão de agradecer o espaço que foi disponibilizado, porque há
522 muito tempo estava se tentando trazer um assunto comum entre a assistência e a saúde, que é o
523 da saúde mental, sendo que foi conseguido um aumento significativo do financiamento da
524 política de assistência social para o Público da saúde mental.Marilize prossegue e agrade o
525 trabalho realizado pela equipe que levantou os 11 perfis das pessoas que precisam ser atendidas,
526 sendo que esta é uma grande causa para se trabalhar.A palavra passa ao conselheiro **Alberto**
527 **Toshio Oba**, que parabeniza a apresentação e pergunta se a pesquisa feita foi somente na Casa
528 do Bom Samaritano ou em toda Londrina, quais as porcentagens dos demais perfis, já que foi
529 dito somente a do 1º, e quais os recursos que os abrigos tem recebido para gerenciar o serviço.A
530 palavra passa a senhora **Elaine**, que coloca que os perfis foram levantados dentro da comissão

531 de abrigos, que por sua vez são formados por todos os profissionais que técnicos que trabalham
532 dentro do acolhimento institucional, pelos profissionais que trabalham no CREAS POP,
533 profissionais da equipe de abordagem, profissionais da secretaria de saúde e assistência que
534 trabalham na alta e media complexidade, profissionais do SOS, profissionais do Bom
535 Samaritano, profissionais do Pão da Vida feminino e masculino e profissionais da Casa do
536 Caminho. Elaine prossegue e diz que em relação ao financiamento, nos 2 últimos anos melhorou
537 bastante, com um convenio com a secretaria, sendo neste ano de 2011 e também em será em
538 2012, eles custeiam 100% da folha de pagamento, que é uma folha alta, porque é difícil para
539 atender 76 pessoas, já que hoje a Casa do Bom Samaritano é o único abrigo que, por exemplo,
540 possui nutricionista. Elaine continua e diz que além do custeio pela secretaria, o abrigo sobrevive
541 graças às doações da população. A palavra passa a conselheira **Silvia Karla Azevedo**, que
542 coloca que seria importante encaminhar uma proposta de análise do serviço das casas de abrigo
543 como uma unidade de atendimento de media complexidade, para que se possa fazer através da
544 DACA, um estudo de contratualização do serviço, fazendo-se um chamamento Público, porque
545 ficou obvio que há uma inteligência trabalhando nisso e a população esta sendo atendida, sendo
546 que o trabalho pode ser melhorado com esta contratualização. A palavra passa a senhora **Elaine**,
547 que coloca que foi recebido por parte da secretaria sobre vigilância sanitária é uma possibilidade
548 de convenio, mas, de acordo com o que foi repassado a instituição não teria condições de fazer
549 essas readequações, pois ela vai se readequar em uma característica de unidade de saúde, o
550 que seria muito distante da realidade do abrigo, e devido a isto não se tem conseguido fazer
551 convênios, por não conseguir o enquadramento necessária. A palavra passa a conselheira **Eliane**
552 **da Silva Nascimento**, que pergunta se os medicamentos que os usuários do serviço do abrigo
553 fazem uso são fornecidos pelo CAPS e de onde vem o dinheiro usado na compra dos
554 medicamentos. A senhora **Elaine**, coloca que a questão dos medicamentos é um problema, e que
555 em tese o dinheiro para a compra deveria existir, mas sempre ocorre a falta de medicamentos,
556 embora os mesmos sejam de uso continuo e venham prescritos de algumas instituições como o
557 CAPS, e por isso muitas vezes a solução é pedir doações de medicamentos para farmácias e
558 realizar promoções para arrecadar dinheiro. A conselheira Eliane pergunta se a instituição possui
559 médicos. A senhora Eliane faz uso da palavra e diz que assim como falta medicamentos também
560 falta o profissional medico, sendo que o convenio não pode ser usado para comprar
561 medicamentos, pois o mesmo é destinado a outra coisa. A palavra passa a conselheira **Maria**
562 **Osvaldina**, que pergunta se é feito na instituição o atendimento a pessoas de outros municípios
563 e quais as secretarias que de alguma maneira ajudam a instituição. Eliane faz uso da palavra e
564 diz que a parceira hoje do abrigo é a secretaria de assistência social, e que foi fechado o
565 atendimento a mulher há três meses, sendo que nunca recebeu ninguém da secretaria da
566 mulher. Eliane continua e diz que em relação à secretaria do idoso atende os usuários que são
567 fixos do abrigo, sendo que eles são encaminhados quando fazem a idade considerada idosa,
568 ocorrendo um problema quando estes pacientes são de outros municípios, e a pratica de uma
569 cidade que não tem determinado atendimento enviar a outro município um paciente sempre
570 existiu e sempre existira, e não há como, em todos os casos, enviar o paciente de volta, mesmo
571 porque aquela pessoa tem o direito de ir e vir, e se adoecer onde quer que seja, ele tem o direito
572 de ser assistido, e o mesmo somente não será recebido no abrigo se ele possuir alguma patologia
573 que o abrigo não terá condições de atendê-lo ou algum cuidado especial e restrições. A palavra
574 passa a senhora Lucimar, gerente dos CREA'S, que diz que gostaria de destacar que a
575 população do perfil 1 é o grupo mais difícil de se estar trabalhando e que existem também
576 outros perfis que esta á sendo feita a inclusão. A palavra passa ao diretor executivo **Adilson**
577 **Castro**, que passa ao ponto de pauta nº 4: **Informes**. A palavra passa a conselheira **Elizabeth**,
578 que diz que gostaria de informar que participou da 1ª Reunião da Comissão de Avaliação com
579 contrato com a Santa Casa, e que foi bem recebida e sentiu a vontade de que entendesse o que
580 estava sendo discutido, e por isso gostaria de agradecer as pessoas da comissão, inclusive a Dr
581 Fátima, que fez questão de explicar sobre o contrato, já que não conhecia o mesmo, e sentiu que
582 a participação dos usuários neste trabalho estava sendo valorizada. A palavra passa a conselheira
583 **Maria Osvaldina**, que pergunta aos presentes se tiveram a oportunidade de assistir ao programa

584 SBT repórter no dia de ontem, pois o mesmo apresentou uma reportagem muito boa sobre o
585 programa de internação domiciliar de Campinas, e pergunta se a Ângela e o Inácio estão
586 presentes, já que necessária marcar a reunião do SID, já que agora ira vir dinheiro do governo
587 federal. Maria Osvaldina continua e diz que o ministro da saúde ira mudar bastante coisas na
588 questão financeira no ano de 2012. A palavra passa ao conselheiro **Edson Facundo**, informa que
589 no dia de ontem ocorreu a posse de vários conselhos na Prefeitura, sendo que tomou posse da
590 cadeira de conselheiro de Álcool e drogas. **Ildo Ioris**, faz uso da palavra e diz que gostaria de
591 registrar a participação no período de 30 de novembro a 4 de dezembro na Conferência
592 Nacional de Saúde, sendo que foi um experiência muito proveitosa. A palavra passa ao
593 conselheiro **Nilton**, informa que também participou da Conferência Nacional de Saúde, e que
594 gostou bastante do evento, sendo que foi para participar da conferência e não para passear. A
595 palavra passa a conselheira **Maria Ângela**, informa que participou da comissão do Bolsa
596 Família, onde ocorreu a apresentação da nova eleição e prestação de contas, e que participou
597 também, como usuária, da comissão HOSPSUS, que contou com a participação da Janaina e
598 Jose aparecido, onde foi feita a planilha de acompanhamento do relato de acompanhamento dos
599 hospitais do médio Paranapanema, na qual os trabalhos duraram três dias. Maria Ângela,
600 continua e diz que a União de Associação de Moradores de Londrina fez a eleição do Jardim
601 Santos Dumont, como presidente Guilherme Mazilone Neto para um mandato de 2 anos, sendo
602 que participou também da posse no conselho de educação do senhor Natal de Oliveira. Maria
603 Ângela diz ainda que gostaria de lembrar sobre as comissões do conselho, e que alguns
604 conselheiros ainda não entraram e nenhuma comissão, sendo que quando ocorreu a conferência
605 foi dito que era necessário a participação em alguma das comissões, e que na época todos
606 disseram que tinha disponibilidade, já que muitas comissões estão com conselheiros usuários
607 em falta, porque o conselho não é cabide político e sim um lugar para se trabalhar, pois foi dito
608 que se não quisesse ser voluntário era melhor não entrar, e também pessoas que estão ocupando
609 lugar no conselho como usuário sendo que é trabalhador do Município, pois indiferente de ser
610 comissionado ou não, esta no regimento que isto não pode ocorrer e será que é necessário entrar
611 com uma ação judicial para se retirar. Maria Ângela finaliza e diz que se for para continuar
612 assim, gostaria de se retirar, pois é acostumada a trabalhar com gente honesta. A conselheira
613 **Eliane**, informa que esta em posse de 4 exemplares do livro Orientações para Conselheiros de
614 Saúde, que solicitou ao Tribunal de Contas, e se alguém tiver interesse deverá procurá-la. A
615 palavra passa ao conselheiro **Antonio Barrichello**, que coloca que participou da Conferência
616 Nacional de Saúde, e que exigiu que fosse passada a lista de presença no começo e fim da
617 reunião, sendo que representou tanto Londrina como o Paraná. A conselheira **Juvira Barbosa**,
618 faz uso da palavra e diz que gostaria de informar sobre a dificuldade dos usuários neste sistema
619 onde é necessária a presença do próprio para o agendamento, sendo que anteriormente este
620 usuário poderia designar outra pessoa para agendar consulta por ele, e com este novo sistema
621 tem havido muitas reclamações, pois o usuário muitas vezes deverá ir ao posto para agendar a
622 consulta, consultar, agendar exames e realizar exames, sendo um processo de 4 etapas onde é
623 preciso muita disponibilidade de horários e que acarreta muitas vezes a demissão do usuário de
624 seu trabalho, pois as empresas não aceitam a dispensa para o tratamento de saúde por muitas
625 vezes seguidas, sendo que este sistema de agendamento precisa ser alterada. Juvira, continua e
626 diz que o mutirão da dengue que foi realizado no ultimo dia 29 e 30 na região oeste foi um
627 sucesso, e que a pedido do Drº Paulo Tavares, fosse incentivada pelos conselheiros em suas
628 respectivas regiões a realização deste trabalho, e que as comunidades oferecessem um café da
629 manha como foi oferecido na região oeste. Juvira finaliza e diz que gostaria de pautar para a
630 próxima reunião, o relato de suas visitas nas unidades da região oeste, e as dificuldades
631 encontradas. A palavra passa ao senhor **Adilson Castro** que coloca que a solicitação de pauta
632 deve ser por escrito. A palavra passa a conselheira **Denise**, que relata que esteve participando de
633 um Fórum em Curitiba, que foi uma convocação do conselho federal de medicina para discutir a
634 questão do atendimento de urgência e emergência no estado, sendo que o tema principal da
635 discussão foi “Vaga Zero”, e participaram ainda o Drº Alessandro e Drº Canavesse. Denise
636 continua e diz que deve ser solicitada pauta para o comitê municipal de urgência e emergência,

637 sendo ele continua funcionando, e eles tem se reunido e avançado em alguns acordos para
638 melhorar o atendimento. Denise finaliza e diz que o hospital tem organizado grupos de
639 humanização, sendo que foi reativado e agora esta junto ao comitê de qualidade do hospital,
640 onde esta sendo elaborado vários materiais pra melhorar a orientação, e uma das situações
641 apontadas que era a falta de recursos no hospital, é de conhecimento de todos, sendo que há uma
642 previsão de nos próximos anos perder um grande número de funcionários, e não se tem
643 conseguido a reposição pelo governo do Estado. A palavra passa a conselheira **Mara Rossival**
644 **Fernandes**, diz que o Hospital do Câncer está em uma nova fase, após passar por muitas
645 dificuldades, sendo que hoje falta alguns medicamentos mas não por culpa do hospital e sim de
646 alguns laboratórios. Mara continua e diz que o Hospital do Câncer está entrando em uma nova
647 fase e nesta nova fase se tomou um pouco mais de coragem, e assim a nova gestão começou a
648 contornar as dificuldades, e graças ao governo e principalmente a comunidade, o hospital
649 mudou de padrão, e como não estava faltando medicamento, e sempre se cobrou neste conselho
650 a questão do espaço físico do hospital, se resolveu após um estudo feito durante o ano de 2010,
651 fazer uma nova sala de espera, mas esta sala de espera não iria comportar somente isso, pois era
652 preciso aumentar também os consultórios, e era preciso fazer a humanização do atendimento,
653 sendo que foi decidido que seria construído 2 andares com um térreo para exames e um para
654 receber as pessoas, mas o hospital de câncer quando foi criado para tratar pacientes internados e
655 hoje isto evoluiu, pois o tratamento hoje não é feito internado e sim ambulatorialmente, e não se
656 estava preparado para isso, logo foi decidido construir então 4 andares, mas, analisando
657 novamente, e nesta semana foi reformado o 6º andar e passou a farmácia e o almoxarifado para
658 fora e também reformado o leito para os pacientes, resolveu-se por fim, que será construído 8
659 andares, com 5.300 metros quadrados, uma nova ala para quimioterapia, uma nova ala infantil,
660 uma nova ala de centro cirúrgico que se Deus quiser será concluída com a ajuda da
661 comunidade, sendo que foi realizada uma campanha que teve uma adesão bem legal das pessoas
662 para que isto fosse feito, e por isso gostaria de contar com a ajuda todos e aproveita para
663 convidar todos a fazer uma visita. O conselheiro **Marcos**, informa que participou no ultimo dia
664 09, da conferência Regional da CONSOCIAL em Cambé, sobre a transparência e controle
665 social., sendo que na oportunidade foi eleito delegado para a Conferência Estadual em Curitiba
666 no próximo mês de março. A palavra passa a conselheira **Nadia Christiane**, que diz que faz
667 parte de 3 comissões e que acredita que as mesmas ainda não estão se reunindo. Nadia finaliza e
668 diz sobre a importância do curso APSUS que está sendo realizado pelo pessoal da rede,
669 significativo para os trabalhadores, para melhorar a qualidade dos usuários, sendo que este
670 trabalho é em longo prazo. A palavra passa a conselheira **Sueli Regina**, diz que recebeu
671 reclamações referentes a Policlínicas, de que os ginecologistas não estão atendendo a gestantes
672 de alto risco, sendo que toda a questão já foi levantada pela conselheira Joelma. A palavra passa
673 ao conselheiro **Carlos Enrique**, que diz que é importante dizer que todos conselheiros tem o
674 mesmo direito e a cidadania, pois se ela, não há como dizer que é conselheiro, e é preciso
675 respeitar a cidadania das outras pessoas. **Carlos** continua e diz que no ano passado, foi feita uma
676 luta de cidadania em prol da defensoria Pública do Paraná e fomos vencedores, e conseguimos
677 que o Governador aprovasse em assembléia e assinasse a defensoria Pública, e isto é ser
678 conselheiro e militante social. Carlos prossegue e diz que esteve na Conferência Nacional dos
679 Defensores Públicos, e que foram homenageados enquanto Movimento Popular da Discussão da
680 Justiça, sendo que as pessoas participam efetivamente e não somente porque falam. Carlos
681 continua e diz que se deve continuar na luta contra a privatização do serviço Público, porque os
682 resultados da últimas privatizações na nossa cidade foram muito complicadas para o serviço
683 Público Municipal, Estadual e Federal, sendo que é preciso ter atenção a estas questões e a
684 cidadania, e não adianta procurar inimigos e sim procurar soluções. Carlos finaliza e diz que
685 gostaria de informar que na data de amanhã, às 20:00 horas, estará na Câmara Municipal fazendo
686 uma vigília iluminada, sem atacar ninguém, mas na luta contra a corrupção, e que na próxima
687 quinta-feira, também na Câmara Municipal, estará sendo feita a recepção do relatório da CEI da
688 CETRONIC, e estaremos também na segunda-feira, em frente a Câmara Municipal as 20:00
689 horas, fazendo a nova vigília, porque também ira entrar em votação a CPI da saúde. A palavra

690 passa a conselheira **Rosicler**, que coloca que não estava bem de saúde, mas esta presente devido
691 a uma questão de saúde, já que soube de uma pessoa que estava no PAM desde as 2 horas da
692 tarde, esperando uma ambulância com oxigênio para ser transferida, e estava em estado grave,
693 sendo que conseguiu somente agora a pouco esse atendimento, e isso de maneira nenhuma pode
694 ocorrer. Rosicler prossegue e diz que a unidade de saúde do seu bairro esta sem pediatra já faz
695 alguns dias, sendo que a UBS abrange 11 bairros, e as crianças estão sendo trazidas para o PAM
696 e ficando o dia inteiro para ser atendida, sendo que hoje houve casos de 3 pacientes das
697 chácaras, que chegaram as 08:00 da manhã e saíram as 18:00 horas, sendo que alguns
698 conselheiros aqui se lembram de que faz mais de uma ano que foi solicitado pediatra para nossa
699 unidade, e enquanto não morrer uma criança isso não será providenciado. A palavra passa ao
700 conselheiro **Natal de Oliveira**, que referente a Unidade de Saúde do Clair Pavan, gostaria que
701 fosse registrado o pedido sobre o problema de aparelhos de pressão da UBS, sendo que os
702 mesmo estão faltando e há somente 1 para toda unidade, e por isso aproveita a oportunidade
703 para solicitar ao Drº Adilson que se tome providencias e seja resolvido este problema nesta
704 UBS. A palavra passa ao Drº **Adilson Castro**, que informa que esta passando para a secretaria
705 do conselho, o relatório do DENASUS, que foi uma solicitação deste conselho, e foi realizado
706 entre os dias 13 e 22 de junho de 2011, sendo que o mesmo ficará a disposição na secretaria do
707 conselho para aqueles que quiserem ter acesso ou fazer cópia. Adilson continua e informa que os
708 certificados da 12ª Conferência Municipal de Saúde, estão a disposição na secretaria do
709 conselho para ser retirados. } Adilson prossegue e diz que no ultimo sábado ocorreu a
710 inauguração da Farmácia Popular do Brasil em Londrina, na rua Maranhão 463, que possui uma
711 lista de 108 medicamentos, sendo uma boa parte deles vendida com descontos de 75 a 90%, e
712 outra fornecida gratuitamente para diabéticos e hipertensos. Adilson aproveita para convidar os
713 conselheiros para a provável inauguração do SAMU regional, no dia 21/12/2011, que funcionará
714 ao lado da Farmácia Popular. Informa também que estará em Brasília em uma data próxima para
715 reivindicar a reposição das ambulância do SAMU entre outros assuntos logicamente, sendo que
716 gostaria ainda de alertar aos conselheiros sobre a circulação de um novo veiculo do SAMU que
717 é o VIR ou Veiculo de Intervenção Rápida, que atuará na hipótese de um atendimento que
718 necessite de médico imediatamente, sendo que este veiculo irá com a equipe médica, inicia o
719 atendimento ao paciente e somente depois chegará a ambulância. Adilson informa que o prefeito
720 Barbosa Neto convida os conselheiros para a entrevista coletiva que dará na próxima quinta-
721 feira, as 9:30 horas em seu gabinete, onde será assinada a ordem de serviço para reforma e
722 ampliação da UBS bandeirantes. Adilson finaliza e lembra que a próxima reunião do conselho
723 será no mês de fevereiro. A conselheira **Maria Osvaldina**, pede a palavra e diz que o posto do
724 Ouro Branco está no Piza e PQ das indústrias, e uma paciente de 81 anos reclamou que para
725 pegar receita de remédio contínuo, teve de ir em uma quarta-feira e deixar para pegar na
726 segunda, e na segunda –feira e não estava pronto. **Adilson Castro**, faz uso da palavra e diz que
727 coisas deste gênero devem ser atendidas pela ouvidoria, e solicita aos conselheiros que
728 encaminhem estas situações por escrito, pois desta maneira haverá condições de dar a
729 devolutiva posteriormente. Não havendo mais informes, Adilson Castro passa ao último ponto
730 de pauta da noite: **5- Apresentação e Aprovação do Projeto de Ações Preventivas de**
731 **Violência no Trânsito. (Sandra Caldeira).** A palavra passa a senhora **Sandra Caldeira**,
732 diretora da vigilância epidemiológica e informações em saúde que inicia sua apresentação.
733 **PORTARIA Nº227, DE 09/09/2011- PORTARIA DE INCENTIVO À VIGILÂNCIA E**
734 **PREVENÇÃO DE VIOLÊNCIAS E ACIDENTES- 2011- OBJETIVOS- DESENVOLVER**
735 **AÇÕES DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES NO TRÂNSITO; CONSTRUIR UM**
736 **BANCO DE DADOS PARA IDENTIFICAR GRUPOS E MAPAS DE RISCO, COM A**
737 **FINALIDADE DE SUBSIDIAR AÇÕES DE**
738 **INTERVENÇÃO JUSTIFICATIVA: DENTRE A 3ª CAUSA DE ÓBITOS NO MUNICÍPIO**
739 **DE LONDRINA; ALTO Nº DE INTERNAÇÕES; ALTO CUSTO HOSPITALAR;**
740 **DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS; SIGNIFICATIVO PESO ECONÔMICO E SOCIAL-**
741 **AÇÕES PREVISTAS: CRIAÇÃO DO OBSERVATÓRIO DE TRÂNSITO- (dados integrado e**
742 **sistematizados, indicadores fidedignos)- ATIVIDADES DE REFLEXÃO SOBRE ACIDENTES**

743 DE TRÂNSITO AOS ESTUDANTES DAS ESCOLAS ESTADUAIS-(material educativo,
744 concurso, fórum, mobilização dos alunos, atividades Semana do Trânsito)-**RECURSOS:**
745 MUNICÍPIO DE 500 MIL A MENOS DE 1 MILHÃO DE HABITANTES: RECEBERÁ O
746 VALOR DE R\$ 75.000,00.**PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA:** 1 CÂMERA FOTOGRÁFICA;
747 1 TELÃO; 70 BANNERS 2M²; 11 MICROCOMPUTADORES; 2 NOTEBOOKS; 1
748 PROJETO MULTIMÍDIA; CONFECÇÃO DE CARTILHAS/FOLDERS; ALUGUEL DE
749 AUDITÓRIO P/200 PESSOAS; COOFFE-BREAK P/ 200 PESSOAS;
750 CAMISETAS.**CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES:** FEVEREIRO – Iniciar ações para
751 criação do Observatório de Trânsito; MARÇO A MAIO – Levantamento dos dados sobre
752 acidentes de trânsito; JUNHO E AGOSTO – Ações educativas nas escolas estaduais;
753 SETEMBRO – Mobilização dos estudantes e realização do Fórum.**Sandra**, finaliza a
754 apresentação e diz que aguarda a aprovação para a realização destes projetos. A palavra passa ao
755 diretor executivo **Adilson Castro**, que coloca que a Secretaria de Saúde aguarda a aprovação
756 formal do conselho para o projeto seja levado adiante. A conselheira **Juvira**, questiona quem ira
757 formar o observatório, já que, por exemplo, existem alguns grupos e se comenta a respeito de
758 alguns programas de trânsito como o Pé na Faixa, e eventualmente é identificada alguma falha
759 neste projeto, embora o mesmo não seja de todo ruim, e neste observatório que foi mencionado,
760 quem ira participar ou que estará apto. A palavra passa a **Sandra Caldeira**, que coloca que o
761 observatório será implantado dentro da Gerencia de Vigilância Epidemiológica, com a
762 finalidade de se analisar as informações que já são feitas nas fichas de dengue e outras
763 informações coletadas, sendo que agora se quer trabalhar com acidentes de trânsito. Sandra,
764 continua e diz que existe um grupo que trabalha pessoas de vários setores, onde são
765 desenvolvidas ações de promoção de prevenção contra acidentes de trânsito, sendo que a
766 intenção é que depois da análise destas informações, trabalhar em conjunto com o referido
767 grupo e a comunidade. A palavra passa ao senhor **Adilson Castro**, que coloca que o papel do
768 Observatório será o de trabalhar epidemiologicamente as informações, juntando tudo em um
769 lugar, para que se consiga ter uma realidade mais clara e evidente em relação aos acidentes de
770 trânsito, que é uma das maiores epidemias do País. A palavra passa do conselheiro **Alberto**
771 **Toshio**, que parabeniza o projeto e diz que é importante se trabalhar a prevenção e
772 principalmente educando as crianças, já que o acidentes de trânsito é uma das maiores causas de
773 morte dentro dos 40 primeiros anos de vida. Toshio, continua e pergunta se além da parte
774 educacional, poderá se fortalecer a vigilância e inspeção veicular, principalmente de moto. A
775 palavra passa a senhora **Sandra Caldeira**, que coloca que a intenção do observatório é a de
776 levantar informações sobre os acidentes de trânsito, e após este levantamento, utilizar estas
777 informações para diversas outras ações. A palavra passa a conselheira **Maria Osvaldina**, que
778 coloca que na última reunião do conselho das cidades, se levantou que cerca de 80 carros são
779 emplacados na cidade de Londrina, e temos de ver isso tudo, já que estão ocorrendo muitos
780 acidentes, sendo que na Conferência Estadual, o ministro da saúde disse que em 2012, iria
781 trabalhar a questão dos acidentes de trânsito, tanto Estadual como a nível Federal. A palavra
782 passa ao senhor **Adilson Castro**, que coloca em aprovação o programa apresentado por Sandra
783 caldeira, sendo o mesmo então, **aprovado por todos os conselheiros** presentes. Não tendo mais
784 assuntos a serem tratados a reunião ordinária é encerrada. Esta ata foi digitada por Anderson Luiz
785 Oliveira Silva e será assinada pelos conselheiros abaixo;

786

787

788

789

790

791

792

793

794

795

796	Titular	Marcio Makoto Nishida	Ausente com justificativa
797	Suplente	Adilson de Castro
798			
799	Titular	Djamedes Maria Garrido
800	Suplente	Maria Cristina Rodrigues Gil
801			
802	Titular	Alberto Toshio Oba
803	Suplente	Janaina Mazzer Salinet	Ausente com justificativa
804			
805	Titular	Ângelo Caíres
806	Suplente	Sueli Regina Cabral
807			
808	Titular	Lazara Regina de Rezende
809	Suplente	Carmem Lúcia Lazara Garcia
810			
811	Titular	Isaltina Pires Cardoso
812	Suplente	Sandra Iara Sterza
813			
814	Titular	Bett Claidh Nascimento	. .Ausente.....
815	Suplente	Nadya Christiane S. Pellizzari
816			
817	Titular	Fahd Haddad
818	Suplente	Ana Paula Cantelmo Luz
819			
820	Titular	Mara Rossival Fernandes
821	Suplente	Artemízia Bertolazzi Martins
822			
823	Titular	Denise Akemi Mashima
824	Suplente	Margarida de Fátima F. Carvalho
825			
826	Titular	Silvia Karla Azevedo Vieira Andrade
827	Suplente	Paulo Roberto Franzon	Ausente.....
828			
829	Titular	Paulo Fernando de Moraes Nicolau
830	Suplente	Nobuaqui Hasegawa	Ausente com justificativa
831			
832	Titular	Maria Ângela Magro
833	Suplente	Natal de Oliveira
834			
835	Titular	Valmir Alves da Rocha	.Ausente.....
836	Suplente	Ivete Nóbile
837			
838	Titular	Eliane da Silva Nascimento
839	Suplente	José Aparecido Martins
840			
841	Titular	Nilton Aparecido Camargo de Oliveira
842	Suplente	Terezinha Pereira da Silva (Mãe Omin)	Ausente com justificativa
843			
844	Titular	Maria Osvaldina de Mello Oliveira
845	Suplente	Elaine Bordin
846			
847			

848	Titular	Juvira Barbosa de Souza Cordeiro
849	Suplente	Carlos Enrique Santana
850			
851	Titular	Rosicler Amarins de Moura Vaz
852	Suplente	Antonio Barrichello
853			
854	Titular	Julia Satie Miyamoto	Ausente com Justificativa
855	Suplente	Honorina I. Silva Santo
856			
857	Titular	Adriana Xavier Dorta	Ausente com justificativa
858	Suplente	Edson Facundo	
859			
860	Titular	Cícero Cipriano Pinto	Ausente com justificativa
861	Suplente	Marcos Adirley Alves
862			
863	Titular	Joelma Apda de Souza Carvalho	Ausente com justificativa
864	Suplente	Elizabeth Bueno Candido
865			
866	Titular	Ildo Ióris
867	Suplente	Ana Bárbara de T. Lourenço Jorge